



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

DOI: <http://doi.org/10.20873/PIBIDPRP>

EDITORIAL DOSSIÊ TEMÁTICO

REFLEXÕES E PERCEPÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NOS PROGRAMAS PIBID E PRP

Priscila da Silva Oliveira¹
Cristiane Antônia Hauschild Johann²
Albanisa Felipe dos Santos³
Juliana Santana de Almeida⁴
Roseli Bodnar⁵

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e o Programa de Residência Pedagógica (PRP), respectivamente, desde os anos de 2008⁶ e 2018⁷, são e foram ações que integraram a Política Nacional de Formação de Professores, promovendo o aperfeiçoamento da formação, unindo teoria e prática nos cursos de licenciatura e viabilizando a imersão do licenciando no cotidiano da

¹Diretora de Políticas em Educação PROGRAD/DPE/UFT. Professora do curso de graduação em Engenharia Elétrica da UFT. pri.s.o@uft.edu.br

²Presidenta do Fórum Nacional de Coordenadores Institucionais do Pibid e Residência Pedagógica - Forpibid-rp. Docente do Curso de Matemática da Universidade do Vale do Taquari - Univates. crishauschild@univates.br

³Coordenadora de Programas Especiais em Educação PROGRAD/DPE/CPEE/UFT. Professora do curso de graduação em Engenharia Elétrica da UFT. albanisa@uft.edu.br

⁴Coordenadora Institucional do Pibid UFT. Professora do curso de Licenciatura em Filosofia da UFT. jusantanaa@mail.uft.edu.br

⁵Coordenadora Institucional do PRP UFT. Professora do curso de Licenciatura em Teatro da UFT. rosebodnar@uft.edu.br

⁶Foi lançado o Edital MEC/CAPES/FNDE Pibid, em 2007, em que o Ministério da Educação - MEC, por intermédio da Secretaria de Educação Superior - SESu, a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, fez uma chamada pública para fomentar a iniciação à docência de estudantes das instituições federais de educação superior e preparar a formação de docentes em nível superior, em cursos de licenciatura presencial plena, para atuar na educação básica pública.

⁷A Portaria n. 38, de 28 de fevereiro de 2018, instituiu o Programa Residência Pedagógica - PRP.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

escola de educação básica. Sendo assim, consta entre seus interesses a promoção de uma educação básica pública de qualidade, desde o ensino fundamental até o superior, pensando ainda na formação continuada dos profissionais de educação envolvidos com suas atividades, o que favorece a construção sólida de uma identidade docente, tanto dos licenciandos quanto dos professores que colaboram para a formação dos futuros professores.

Os Programas demonstraram ser uma fonte efetiva de incentivo à carreira docente, ao oportunizarem que estudantes de todos os ciclos da formação participassem de forma integrada nas experiências de ensino, pesquisa e extensão dentro da escola parceira. Constituíram-se como um diferencial na percepção do trabalho docente, como também do papel de um professor junto à comunidade associada às escolas parceiras e à universidade, assim tecendo uma rica interação entre a universidade, as escolas da rede pública e a comunidade de seu entorno. Tais possibilidades favoreceram não somente a formação docente, mas permitiram que a educação de base no estado do Tocantins, na Região Norte, e em todo o Brasil fosse impactada, tendo em vista que foram e continuam a ser desenvolvidos ações e produtos com finalidades didático-educativas, bem como foi e continua a ser promovida a humanização de todos os envolvidos com os Programas.

Os textos neste Dossiê estão repletos de trabalhos de pesquisa, extensão, relatos de experiência e *“Reflexões e percepções sobre a formação de professores nos programas Pibid e PRP”*, em diferentes olhares e perspectivas, por meio de diferentes áreas do saber. Os textos são: *A roda de conversa como estratégia para o desenvolvimento da linguagem oral*; *Viagens por meio da contação de histórias: entre emoções e sentimentos*; *A coordenação institucional (CI) dos programas Pibid*



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

e PRP da UFT como uma ação em equipe; O trabalho análogo a escravidão em tela: a produção audiovisual como metodologia para ensinar a filosofar; A reprodução do capital cultural da branquitude no capitalismo dependente: inferências sobre a proibição do uso de celulares nas escolas brasileiras; Perspectivas ao Pibid no curso de pedagogia da Universidade Federal do Tocantins; A visão de estudantes sobre a função social da escola; Iniciação à docência em Manaus: experiências e reflexões a partir do curso de pedagogia da UFAM; Entrelaçando saberes na formação de professores do pibid língua inglesa; Ação colaborativa entre professor supervisor e professores em formação inicial: (re)construindo a identidade docente no contexto do Pibid; O ensino de dança nos programas Residência Pedagógica e licenciandos na escola; Linhas de composição de uma iniciação à docência em miúdos estéticos, poéticos e Amazônia(s): narrativas de pibidianos de pedagogia do campo e geografia em Manaus e Beruri; Pibid-Pedagogia UEPB: em foco um desenho formativo dialógico; A formação inicial docente através do pibid: uma experiência transformadora no ensino de física na educação básica em Gurupi – TO; Docência por meio do programa residência pedagógica: o uso das metodologias ativas no processo de aprendizagem; A (trans)formação na prática docente de bolsistas em três edições do Pibid no curso de letras: 2018 a 2024; Alfabetização e matemática na residência pedagógica: vivências e reflexões; Práticas de ensino de língua e literatura: o PRP em uma licenciatura interdisciplinar em linguagens e suas tecnologias; História local e ensino de história: o Pibid como espaço formativo; Residência pedagógica: a importância da prática acadêmica para a atuação docente ; A utilização dos jogos e brincadeiras no pibid: um relato de experiência no ensino médio; Pibid e formação docente: um relato de experiência com jogos e brincadeiras; Contribuições do pibid-matemática da UFPB/campus IV para seus



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

egressos (2010-2022); A poesia no processo de alfabetização; Experiência educacional em libras no programa residência pedagógica; O programa residência pedagógica e o estágio supervisionado em diálogo; e Da transição à consolidação: O papel do Pibid e da Residência Pedagógica na formação docente da UFNT.

Os 27 textos deste número especial da Revista *Capim Dourado* demonstram uma parcela do trabalho desenvolvido pelos bolsistas dos Programas e as contribuições do Pibid e do PRP. Os textos reforçam que os programas propiciaram mais que vivências nas escolas parceiras; fomentaram as experiências na pesquisa, na extensão e na ação colaborativa em sala de aula, com orientação dos professores da rede pública, enquanto agentes transformadores. Tal trabalho gerou e continua a gerar uma rica produção, fruto dos estudos geridos nas universidades, em cotejo com a imersão do licenciando nas escolas, o que reforçou a importância das atividades de pesquisa, extensão, planejamento e intervenção pedagógica que se materializaram, dentre outras formas de produção que demonstram seus resultados, em textos como os que compõem este volume.

Boa leitura!

As organizadoras